

LEVANTAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS PELOS DOMICÍLIOS LOCALIZADOS NO DISTRITO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO DE CÁCERES

¹ Paula Mendes dos Santos

Graduada em Ciências Biológicas pela UNEMAT. Graduada em Tecnologia em Biocombustíveis pelo IFMT - campus Cáceres e Bolsista CNPq – PIBITI.

² Silvano Carmo de Souza, ³ José Renato Maurício da Rocha

Email: paulinhamendez@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa objetivou caracterizar os resíduos sólidos produzidos pelos moradores do Distrito Industrial da cidade de Cáceres, observar a percepção dos moradores sobre a problemática do lixo urbano, bem como avaliar a relação entre as empresas instaladas no local e a população através da perspectiva socioeconômica e socioambiental. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário aos moradores do Distrito Industrial. A implantação de indústrias no local traz ônus como poluição ambiental e por outro lado promovem desenvolvimento econômico com a geração de emprego e renda, de acordo com a população entrevistada. O processo de geração de lixo doméstico ocorre de maneira constante e automática, de maneira que a partir do panorama traçado por este estudo notam-se condições precárias de saneamento básico onde cabe à população cuidar da destinação final do lixo produzido na residência bem como zelar pela obtenção de água de boa qualidade para seu uso diário. A destinação final do lixo gerado nas residências atualmente é de responsabilidade dos moradores tanto quanto das prefeituras, cabendo às autoridades competentes estudar e implantar a melhor metodologia para solucionar esse problema que assola as cidades e as populações urbanas.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos urbanos; Gestão Ambiental; Destinação final; Aspectos socioeconômicos; Aspectos socioambientais.

INTRODUÇÃO

Uma das grandes preocupações da humanidade é a geração crescente de lixo urbano que sem tratamento adequado pode causar sérios problemas ambientais e de saúde pública. A questão do lixo não é apenas ambiental, mas engloba a questão social e econômica. Neto (1999) define lixo como uma massa heterogênea de resíduos sólidos, resultantes das atividades humanas, os quais podem ser reciclados e parcialmente utilizados, gerando entre outros benefícios, proteção à saúde pública, economia de energia e de recursos naturais.

De acordo com Silva e Nolêto (2004) o lixo pode ser classificado em diversas categorias, tendo em vista sua fonte geradora sendo: lixo hospitalar ou patogênico, gerado por hospitais ou estabelecimento de saúde; lixo industrial, gerado pelas indústrias ou empresas; lixo comercial, proveniente do comércio; o lixo de varrição, gerado em espaços públicos; e lixo domiciliar ou doméstico, gerado nas residências.

A Gestão Ambiental se apresenta como ferramenta de fundamental importância para a promoção de um meio ambiente ecologicamente adequado. Não se preocupando apenas com a questão biológica e ecológica, mas também com o fator humanístico, tendo por base o desenvolvimento sustentável.

A lei 12.305 de 02 de agosto de 2010 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e se apresenta como pilar da Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos no Brasil. Objetiva a não-geração, redução, reutilização e tratamento de resíduos sólidos, bem como destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos, redução do uso dos recursos no processo de produção de novos produtos, intensificação das ações de educação ambiental, aumento da reciclagem no país, promoção da inclusão social, a geração de emprego e renda (CASA CIVIL, 2010).

De acordo com o Art. 225 da Constituição Federal (1988) “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras” (CASA CIVIL). Este artigo enfatiza a responsabilidade de todos quanto à proteção e preservação do meio ambiente, inclusive da população que deve destinar de maneira adequada os resíduos e rejeitos que gera no seu dia a dia, juntamente com o poder público.

OBJETIVOS DO TRABALHO

Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento dos resíduos gerados pelas famílias residentes no distrito industrial da cidade de Cáceres/MT; Visou-se observar qual a destinação final dos resíduos gerados pelas referidas famílias. Assim como avaliar a percepção da população sobre os resíduos gerados pelas indústrias instaladas no bairro; Objetivou também analisar aspectos socioeconômicos e socioambientais quanto à interação entre a população e as empresas do Distrito Industrial da cidade de Cáceres.

METODOLOGIA UTILIZADA

As residências foram selecionadas de forma sistemática. Para o levantamento das informações utilizou-se de questionário semi-estruturado com questões objetivas e dissertativas sobre os aspectos relativos à pesquisa. A tabulação dos dados foi realizada de maneira manual para as questões totalmente descritivas e de maneira eletrônica com o uso de gráficos do programa Excel, para expor de maneira mais clara os resultados obtidos.

RESULTADOS OBTIDOS

Através das questões contidas no questionário dirigido aos moradores, obtiveram-se os seguintes resultados em face às respostas alcançadas:

1. Quantas pessoas moram na residência?

Foram visitados 40 domicílios, totalizando 128 moradores com média aritmética de 3,2 por residência (fig. 01).

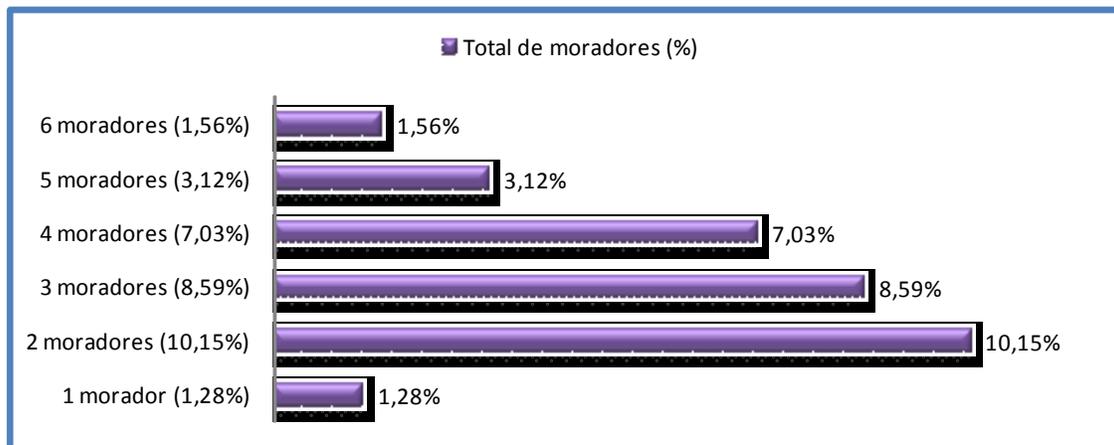


Fig.01 – Número de moradores por residência (%).

2. Qual o destino do esgoto (efluentes) produzido na residência?

Segundo os moradores entrevistados 100% dos domicílios visitados não possuem rede de esgoto.

3. Qual a origem da água utilizada na residência?

As residências visitadas não possuem rede de distribuição e a água utilizada consta ser proveniente de poços e cacimbas. Minidicionário Aurélio define (2004), “Poço é uma cavidade funda aberta na terra para atingir o lençol de água mais próximo à superfície, e/ou qualquer perfuração que se faz no solo” e “Cacimba se caracteriza por ser um poço cavado até um lençol de água”.

4. Qual o destino do lixo doméstico?

Quando questionados sobre o destino do lixo doméstico, foram mencionadas as opções “queima na propriedade” e “outro destino”. Como outro destino foi mencionado “lixo enterrado na propriedade e levado pelo morador até local onde há coleta realizada pela prefeitura”.

5. Quais resíduos são produzidos na residência (Enumerar em ordem de produção)?

Dentre os resíduos gerados nas residências os resíduos orgânicos foram citados em primeiro lugar e os metais em quinto lugar, intermediados por papéis, plásticos e vidros, como descartados (fig. 02).

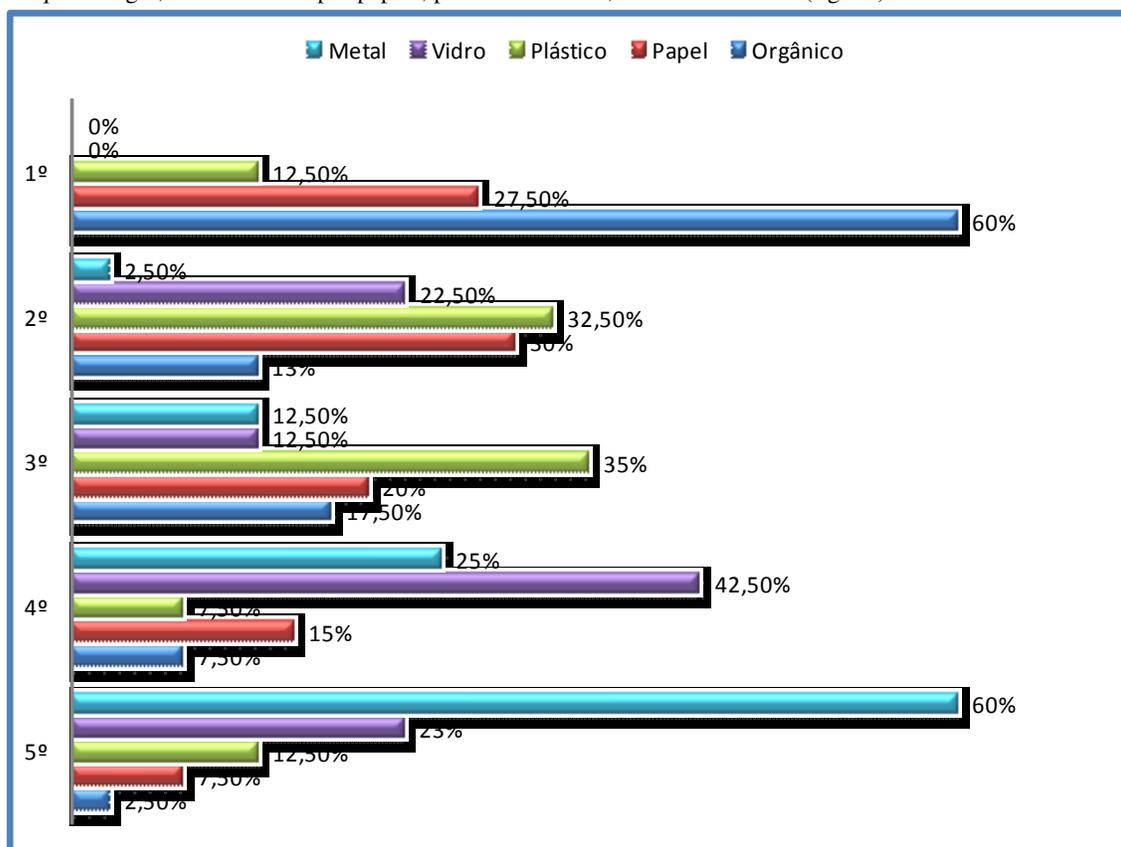


Figura 02 – Ordem dos resíduos gerados nos domicílios (%).

6. Qual a distância, aproximadamente, entre a residência e as empresas?

Os domicílios visitados encontram-se a uma distância máxima de 300m distante das empresas localizadas no Distrito Industrial. O domicílio mais próximo das empresas se apresentou na faixa dos 20m de distância e para a residência mais afastada contactou-se 300m de distância (fig. 03).

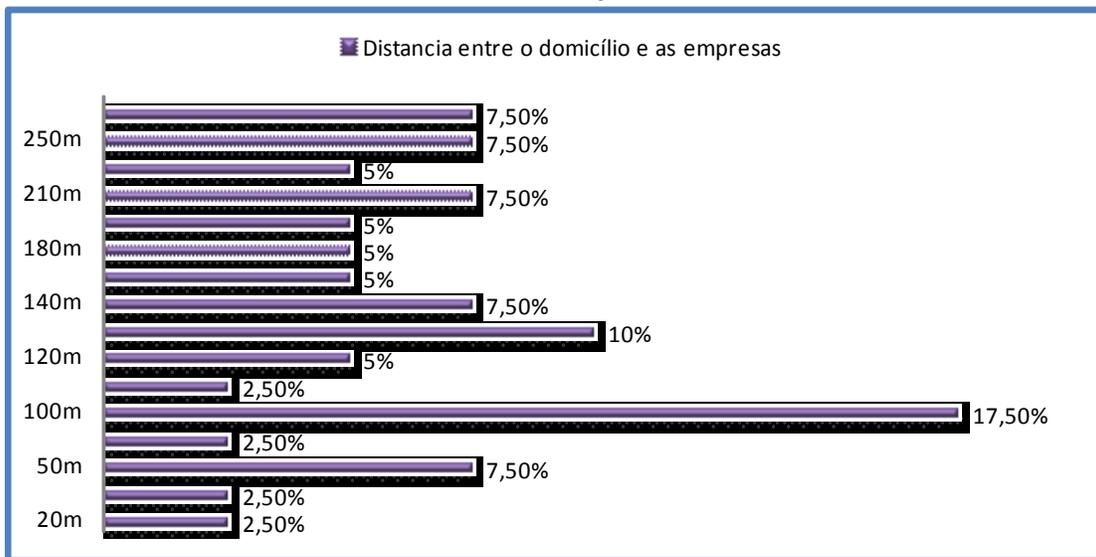


Figura 03 – Distancia (m) entre os domicílios e as empresas (%).

7. Observa alguma emissão atmosférica resultante das atividades industriais realizadas na área?

Quando perguntados sobre as emissões atmosféricas provenientes das atividades industriais os moradores relataram mal cheiro e ruído de equipamentos. As alternativas “material particulado” e “fumaça” não foram mencionadas (fig. 04).

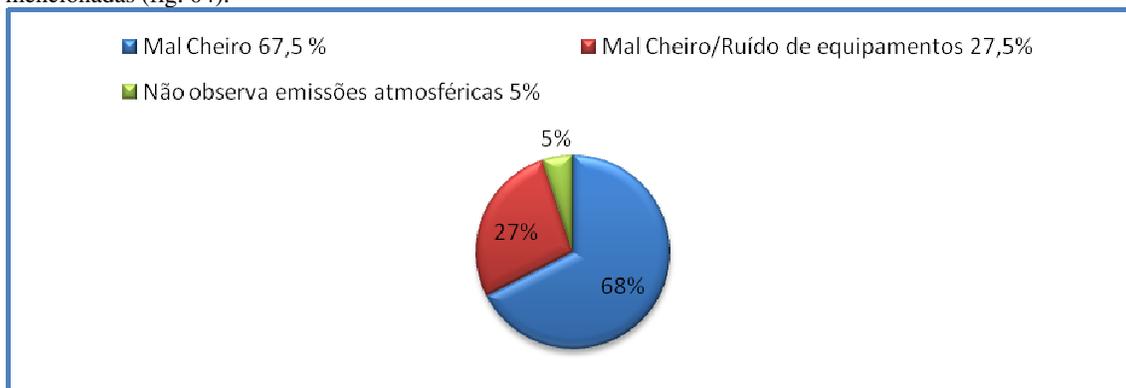


Figura 04 – Observação das emissões atmosféricas realizadas pelas empresas (%)

8. Quais as vantagens e desvantagens observadas pela população a respeito da implantação de empresas no local?

Como resposta a questão os moradores consultados elencaram as seguintes vantagens: criação de mais postos de trabalho; geração de renda; valorização financeira das casas e terrenos existentes no Distrito Industrial; crescimento econômico da região. Já como desvantagens as citadas foram: aumento da população; circulação de pessoas estranhas pelo bairro; aumento da poluição ambiental; aumento da criminalidade; e desapropriação e remoção de famílias moradoras do bairro.

CONCLUSÕES

Através da realização deste trabalho delineiam-se situações, específicas deste bairro, mas que podem se refletir em outras localidades, onde a população não possui rede de saneamento básico como coleta de lixo, rede de esgoto e rede de distribuição de água tratada. O lixo orgânico foi citado como o resíduo produzido em maior quantidade nas residências e o metal como resíduo de menor produção.

A partir desse panorama notam-se condições de saneamento básico inexistentes no bairro, cabendo a população cuidar da destinação final de seus resíduos e zelar pela obtenção de água de boa qualidade para seu uso diário. Nota-se também certa cobrança da população quanto à implantação de coleta de lixo e rede de saneamento por parte da prefeitura.

No tocante a produção de resíduos por parte das empresas os moradores disseram observar emissão atmosférica tendo citado o mal cheiro como maioria das respostas seguida da alternativa ruído de equipamentos. E afirmam não observar resíduos sólidos industriais dispostos de maneira inadequada no ambiente externo das empresas.

Perante às questões socioeconômicas a principal vantagem apontada em relação à implantação de empresas no bairro foi a geração de emprego e renda e como desvantagem ouviu-se uma aparente preocupação com a poluição ambiental.

O que demonstra certa consciência da população quanto aos ônus e bônus do desenvolvimento econômico. Que pode tanto trazer desenvolvimento financeiro quanto malefícios ao ambiente através da geração de passivo ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Artigo 225 da Constituição Federal de 1988. Presidência da República - Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm Acesso em: 15/07/2012.
2. _____. LEI Nº 12.305, DE 02 DE AGOSTO DE 2010. Presidência da República - Casa Civil. *Subchefia para Assuntos Jurídicos*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm> Acesso em: 06/06/2011.
3. FERREIRA, A. B. H. **Minidicionário Aurélio da Língua Portuguesa** (versão eletrônica 5.12). 7a. edição, revista e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Positivo, 2004.
4. MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
5. NETO, P.T.J. **Projeto verde vale - Quanto vale o nosso lixo**. Viçosa-MG, 1999.
6. SILVA, Nubelia M; NOLÊTO, Tânia M. S. J. **REFLEXÕES SOBRE LIXO, CIDADANIA E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA**. Revista Geo-ambiente on-line. Revista Eletrônica de Geografia do Núcleo Avançado de Jataí – GO. N 2. Jataí: jan/jun 2004.